

204,00 mm

As tetraciclina podem diminuir a atividade da protrombina no plasma, portanto pacientes em tratamento com anticoagulantes podem precisar de reajuste de dose.

Pacientes que fazem uso de insulina devem ser monitorados, pois tetraciclina podem reduzir a dose necessária em pacientes com diabetes *mellitus*.

A nefrotoxicidade causada pelo anestésico metoxifluorano pode ser exacerbada quando utilizada junto às tetraciclina.

As tetraciclina, administradas junto à digoxina podem aumentar sua biodisponibilidade e toxicidade.

Barbitúricos e carbamazepina reduzem a meia vida biológica da doxiciclina.

A administração concomitante de tetraciclina com teofilina pode exacerbar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

APRESENTAÇÃO

1 blister com 14 comprimidos revestidos.

Licenciado pelo MAPA desde 07/05/2004.
Registrado sob o número SP 000235-6.000015.

Conservar em local seco e fresco,
entre 15 e 30°C, ao abrigo da luz solar, fora
do alcance de crianças e animais domésticos.

Responsável técnico:
Dr. Naur Bellusci Filho - CRMV-SP nº 6516

**Venda sob prescrição e administração
sob orientação do Médico Veterinário.**

Proprietário e Fabricante:
BIOFARM QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
Av. João Batista Ferraz Sampaio, 710 - 14.876-150
Jaboticabal - SP - Fone: 16 3209-3500
CNPJ: 00.256.591/0001-62
Insc. Est. 391.038.579.113

SAC - Serviço de
Atendimento
ao Consumidor
0800 702 3551
www.biofarm.com.br



EMBALAGEM
RECICLÁVEL



BIOFARM
Tecnologia em veterinária

BIOXIN[®] 200 mg

**ANTIMICROBIANO À BASE DE
DOXICICLINA PARA CÃES**

USO VETERINÁRIO
Oral - Comprimidos

FÓRMULA

Cada comprimido revestido de 600 mg contém:

Doxiciclina (hclato)*	200,00 mg
Excipiente q.s.p.	600,00 mg

*equivalente a 238,80 mg de Doxiciclina hclato.

INDICAÇÕES

BIOXIN[®] 200 mg com ação bacteriostática, é indicado para o tratamento de diversas enfermidades que acometem os cães, causadas pelos seguintes agentes etiológicos sensíveis à doxiciclina: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pasteurella multocida*, *Arcanobacterium pyogenes* e *Bordetella bronchiseptica*; tais como: infecções do trato respiratório, gastrointestinal, geniturinário; bem como pele e anexos.

MODO DE USAR E POSOLOGIA

BIOXIN[®] 200 mg deve ser administrado exclusivamente por via oral, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração.

Dosagens: **BIOXIN[®] 200 mg** deve ser administrado de acordo com a indicação abaixo:

BIOXIN [®] 200 mg	Peso corporal
1 comprimido de 600 mg	20 kg

A dose terapêutica da doxiciclina é de 10 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos.

O fato de o animal estar alimentado ou em jejum não interferirá no tratamento, pois estudos demonstram que a doxiciclina não tem sua absorção prejudicada quando administrada com alimentos.

FARMACODINÂMICA

As tetraciclina são antimicrobianos bacteriostáticos com ação em bactérias gram-positivas e gram-negativas, incluindo alguns anaeróbios; riquetsias, clamídias, micoplasmas e também alguns protozoários. Sua ação se deve a sua ligação a um sítio na subunidade 30S do ribossomo bacteriano, bloqueando a ligação do aminoacil-t-RNA no sítio A do ribossomo, impedindo a incorporação de aminoácidos que constituem a cadeia peptídica e, conseqüentemente, inibindo a síntese proteica.

FARMACOCINÉTICA

Cerca de 95% da doxiciclina é absorvida após administração oral e devido a sua alta lipossolubilidade, alcança excelentes níveis de distribuição e penetração na maioria dos líquidos e tecidos

orgânicos. Também possui maior capacidade de ligação a proteínas plasmáticas do que outras tetraciclina, resultando em uma meia-vida prolongada em humanos e animais.

A doxiciclina é eliminada quase que exclusivamente pelas fezes através de rotas não-biliares em uma forma inativa.

Diferentemente de outros antimicrobianos de sua classe, a presença de alimento no estômago não interfere na absorção da doxiciclina.

PRECAUÇÕES

- Obedecer ao modo de uso e dosagens indicadas para o uso do produto.
- Diferentemente das outras tetraciclina, a doxiciclina não é nefrotóxica, podendo ser utilizada em pacientes com problemas renais e idosos.
- Em cães com doenças hepáticas severas, a doxiciclina deve ser utilizada com cautela.
- Não é recomendado o uso em animais com menos de 1 ano de idade.

CONTRAINDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE USO

- Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à doxiciclina.
- Não administrar em cadelas prenhes ou em fase de lactação.
- Não administrar em animais com menos de 1 ano de idade.
- Não administrar o produto com o prazo de validade vencido.

REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos adversos mais comumente relatados em terapias orais com doxiciclina em cães e gatos são a náusea e o vômito. Para minimizar esses efeitos, pode-se administrar o antimicrobiano junto com alimento sem redução clinicamente significativa na absorção do medicamento.

As tetraciclina quelam o cálcio dos dentes e ossos; incorporam-se nessas estruturas, inibindo a calcificação, podendo causar, por exemplo, a hipoplasia do esmalte dentário, provocando uma coloração amarelada e depois amarronzada. Relatam que com a doxiciclina o efeito quelante é menor, possivelmente devido à sua natureza lipofílica. Apesar de possuir menor efeito quelante sobre o cálcio, o uso da doxiciclina durante a gestação, em animais em fase de crescimento e em processo de dentição não é recomendado.

Reações de fotossensibilidade e hipersensibilidade foram descritas. A lesão mais comumente relatada é a dermatite.

Tratamentos com tetraciclina, especialmente os de longa duração, podem resultar em supercrescimento de bactérias ou fungos não susceptíveis ao ativo, podendo provocar distúrbios gastrointestinais, após administração por via oral ou parenteral, ou "infecção persistente" quando tetraciclina são aplicadas topicamente.

Efeitos hepatotóxicos decorrente de altas doses de tetraciclina são relatados em mulheres grávidas e em outros animais, com alta taxa de mortalidade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ferro, alumínio, cálcio, zinco e manganês diminuem a concentração sérica e biodisponibilidade das tetraciclina devido à capacidade desta de formar quelatos com íons metálicos. Da mesma forma, a presença de anti-histamínicos H₂ pode diminuir a absorção do ativo.

Neste caso deve-se manter um intervalo de duas horas ou mais entre a administração desses fármacos. Apesar de a doxiciclina ter uma afinidade relativamente baixa para íons de cálcio, o intervalo de uma a duas horas também é recomendado antes ou depois da administração do produto contendo cálcio.

262,11 mm

128,00 mm

128,00 mm

Preto

Bula Bioxin 200 mg

BIO020439

Data: 14/02/25

Programa: Corel

Papel SuperBond 50 g - Azul

260,88 x 204 mm

Dobras:

